



FICHA DE INFORMAÇÃO MENSAL EASY INVEST

Um investimento responsável exige que conheça as suas implicações e que esteja disposto a aceitá-las.

ESTRATÉGIA: **ESTRUTURA** EQUILÍBRIO (AÇÕES) AMBIÇÃO (AÇÕES)

Indicador O indicador de risco pressupõe que o produto é detido durante 3 anos. O risco efetivo pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

Sumário de Risco

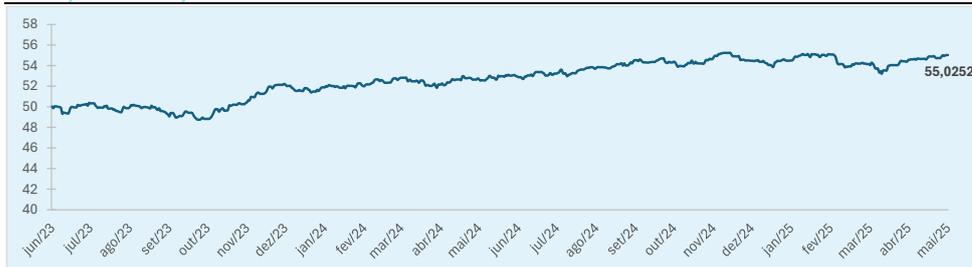
1	2	3	4	5	6	7
---	----------	---	---	---	---	---

Risco mais baixo ← → Risco mais elevado

INFORMAÇÃO GERAL DO PRODUTO

SEGURADOR	Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	MOEDA	EUR	COMISSÃO DE GESTÃO	1,0% (Máximo 1,5% ao ano)
BANCO DEPOSITÁRIO	Millennium bcp	VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO	1.624.726,06	COMISSÃO DE SUBSCRIÇÃO	0%
SUPERVISOR	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões	DATA DE INÍCIO	Março 2023	COMISSÃO DE RESGATE	1% no 1.º Ano

EVOLUÇÃO DA COTAÇÃO DA UNIDADE DE CONTA



DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA

Este Fundo Autônomo está estruturado para ter um comportamento menos volátil que as restantes estratégias do Easy Invest. A Carteira investe maioritariamente em obrigações e liquidez, tendo uma exposição moderada a Ações e Investimentos Alternativos.

O investimento pode ser feito diretamente ou através de fundos, sempre que se afigure adequado.

A gestão deste Produto tem um compromisso com a promoção de características ambientais/sociais, que se manifesta na seleção dos Investimentos em que investe.

ALOCAÇÃO E SELEÇÃO DE ATIVOS

TIPO DE ATIVOS

MAIORES EXPOSIÇÕES

BNP Paribas Easy JPM ESG EMU Government Bond IG UCITS ETF	~35%
Xtrackers II EUR Corporate Bond SRI PAB UCITS ETF	~25%
AXA TRESOR COURT TERME	~15%
Amundi MSCI Europe SRI Climate Paris Aligned ETF	~10%
BNP Paribas Easy JPM ESG EMBI Global Diversified Composite UCITS ETF CA	~10%

ALOCAÇÃO ESG

Geografias dos Investimentos em Ações:

Europa	EUA	Ásia	Mercados Emergentes
8,7%	3,7%	0,7%	0,6%

PERFORMANCE E RENDIBILIDADE

1 Ano	4,7%	Desde o Início do Ano	1,0%
2 Anos*	4,9%	2024	4,7%

*Rendibilidade Anualizada
Advertência: as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura.

COMENTÁRIO

O risco voltou positivamente ao radar dos investidores globais, impulsionado por um alívio temporário nas tensões comerciais. Apesar deste progresso, os inquéritos de sentimento realizados junto dos empresários norte-americanos apontam para uma desaceleração económica iminente. As empresas demonstram, para já, intenção de repercutir os custos acrescidos nos consumidores ainda sem recorrer a despedimentos.

Os riscos de recessão nos Estados Unidos diminuirão ligeiramente. A atividade económica permanece estável, os agentes económicos anteciparam decisões de compra antes da implementação das tarifas, e beneficiaram da descida dos preços dos combustíveis, mas o sentimento económico geral permanece frágil. A inflação de abril ainda não refletiu plenamente o impacto das tarifas, sugerindo um desfasamento temporal. As vendas a retalho registaram uma ligeira desaceleração, sem, no entanto, indicarem sinais preocupantes. Em termos gerais, a economia norte-americana continua a demonstrar resiliência, embora subsistam incertezas, sobretudo relacionadas com alterações na política económica e com os efeitos diferidos das políticas comerciais.

Na Europa, o contexto económico apresenta sinais de melhoria, sustentado por investimentos em infraestruturas e defesa, desaceleração da inflação e expectativa de cortes nas taxas de juro. O crescimento surpreendente do 1.º trimestre foi, em parte, impulsionado pela antecipação de exportações antes da entrada em vigor das tarifas norte-americanas. A Alemanha lidera a recuperação, com um desempenho industrial robusto, em especial no setor farmacêutico. A inflação mantém-se, de forma geral, contida. A indústria transformadora evidencia sinais de recuperação, embora o setor dos serviços continue a apresentar um ritmo de crescimento moderado.

Os Bancos Centrais permanecem numa postura de prudência. A inflação está sob controlo, mas a atividade económica ainda não registou uma desaceleração suficientemente acentuada que justifique medidas de estímulo mais agressivas. Um corte nas taxas de juro por parte do BCE é amplamente antecipado para junho, embora eventuais medidas adicionais dependam de uma deterioração mais significativa da conjuntura económica. Nos EUA, a Reserva Federal continua a adotar uma abordagem ainda mais cautelosa face à incerteza comercial, sendo agora expectável que o primeiro corte nas taxas de juro ocorra apenas após o verão.

Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho muito positivo, com o índice Nasdaq100 a subir 9,04% e o S&P500 a subir 6,15%. Na Europa, o índice Eurostoxx50 subiu 4%. No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 2,50%, subindo 5,6 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos subiram 23,8 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,40%. O euro valorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,1347, apresentando uma subida de 0,17%.

INFORMAÇÃO

Este produto consiste num contrato de seguro ligado a fundos de investimento que não dá garantia dos montantes investidos, existindo por isso o risco de perda de capital investido. Esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, nomeadamente o Documento de Informação Fundamental disponível no site dos distribuidores e em occidental.pt

FISCALIDADE

- A tributação dos rendimentos efetuar-se-á de acordo com a legislação fiscal aplicável, sendo esta, nesta data, a estabelecida no artº 5º do Código do IRS:
- a retenção de IRS será efetuada à taxa de 11,2% dos rendimentos obtidos a partir do 8º ano;
- em caso de resgate antecipado, haverá retenção de IRS sobre os rendimentos obtidos até à data, à taxa de 22,4% se ocorrer entre o 5º e o 8º ano e à taxa de 28% se até ao 5º ano.

SEGURADOR E MEDIADOR DE SEGUROS

Segurador: Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 501836926. CRC Lisboa. Capital Social 22.375.000 Euros. Registo ASF 1024. www.asf.com.pt. Escritórios: Rua Manuel Pinto de Azevedo nº 106 e 126 4100-320 Porto.

Mediadores de Seguros:

- Banco Comercial Português, S. A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social 3.000.000.000 Euros. N.º único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto). Agente de Seguros registado com o n.º 419527602 junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões - Data da Inscrição 21/01/2019
- Banco ActivoBank S. A. com sede na Rua Augusta, 84, em Lisboa, com o capital social de 127.600.000 Euros, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500734305. Agente de Seguros registado com o n.º 419501226 junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões Autorização - Data da Inscrição 21/01/2019
- Autorização para mediação de seguros dos Ramos Vida e Não Vida dos Seguradores Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A. e Médis Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A. e ainda com a Ageas Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. Informações e outros detalhes do registo podem ser verificados em www.asf.pt.
- Os Mediadores não estão autorizados a celebrar contratos de seguro em nome do Segurador nem a receber prémios de seguro para serem entregues ao Segurador. Os Mediadores não assumem a cobertura dos riscos inerentes ao contrato do seguro, que são integralmente assumidos pelo Segurador.